

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação
Profissional e Tecnológica

MARIA LUIZA ZAMPIERI DOMINGUEZ

OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTEGRADAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO

PORTO VELHO - RO
2026

MARIA LUIZA ZAMPIERI DOMINGUEZ

**OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTEGRADAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência em Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Orientador Cícero Félix da Silva.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Dominguez, Maria Luiza Zampieri.

Os desafios da interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas integradas da educação profissional e tecnológica do ensino médio integrado / Maria Luiza Zampieri Dominguez. - Porto Velho, 2026.
19 f. : il.

Orientador(a): Prof. Me. Cícero Félix da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Ensino médio integrado. 3. Práticas pedagógicas integradoras. 4. Trabalho como princípio educativo. I. Silva, Cícero Félix da (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

MARIA LUIZA ZAMPIERI DOMINGUEZ

**OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTEGRADAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência em Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Orientador Cícero Félix da Silva.

Aprovado em: 26/03/2026 pela Banca examinadora.

Documento assinado digitalmente



LUIS FERNANDO LIRA SOUTO

Data: 09/04/2026 10:34:13-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Fernando Lira Souto
Avaliador

Documento assinado digitalmente



RAFAELE FEBRONE MELONI

Data: 09/04/2026 09:59:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Rafaela Febrone Meloni
Avaliadora

Documento assinado digitalmente



CICERO FELIX DA SILVA

Data: 08/04/2026 23:37:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cicero Félix da Silva
Orientador

OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

RESUMO

O trabalho como princípio educativo relaciona-se aos ideais de escola unitária e formação politécnica, que possibilitem o desenvolvimento integral dos educandos defendido por teóricos como Saviani (2007), Gramsci (2001) e Martins (2021) constitui o conceito de Ensino Profissional Tecnológico (EPT). Encontra-se prevista na Lei de diretrizes e Bases da Educação como uma modalidade de ensino. Neste sentido, de acordo com Henrique e Nascimento (2015) às práticas integradoras possibilitam a inclusão de indivíduos, saberes e instituições, possibilitando um currículo integrado que acaba com as divisões e organiza os princípios de uma formação completa e interdisciplinar. A necessidade de prática pedagógica integrada que promovam a interdisciplinaridade constitui um desafio para professores e instituições despreparadas no âmbito educacional. Diante disso, este trabalho objetiva fazer um estudo sobre os desafios das Práticas Pedagógicas Integradoras (PPI) relacionadas a interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio Integrado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte realizada por meio do banco de dados Oasisbr, em período temporal de 2015 a 2025. A análise dos trabalhos pesquisados ocorreu em 5 publicações com temáticas relacionadas aos desafios das práticas educativas integradoras na EPT do ensino médio integrado. Corroboram com esta pesquisa o memorial descritivo de formação e suas reflexões sobre os desafios na EPT. Os trabalhos pesquisados apontaram como principais desafios, elementos que vão da falta de organização da coordenação com os professores a falta de disponibilidade dos envolvidos. Assim, esta pesquisa pretende incentivar o desenvolvimento de outros estudos sobre o assunto no ambiente acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio Integrado; Práticas Pedagógicas Integradoras; Trabalho como Princípio Educativo

ABSTRACT:

Work as an educational principle is linked to the ideals of a unitary school, polytechnic education, and omnilateral education, which enable the holistic development of students as advocated by theorists such as Saviani (2007), Gramsci (2001), and Martins (2021). It constitutes the concept of Professional Technological Education (EPT) as an educational modality provided for in the Law on Guidelines and Foundations of Education. In this sense, according to Henrique and Nascimento (2015), integrative practices enable the inclusion of individuals, knowledge, and institutions, facilitating an integrated curriculum that eliminates divisions and organizes the principles of a comprehensive and interdisciplinary education. The need for integrated pedagogical practices that promote interdisciplinarity poses a challenge for teachers and institutions unprepared in the educational sphere. Given this, this study aims to examine the challenges of Integrative Pedagogical Practices (PPI) related to interdisciplinarity in Professional and Technological Education (EPT) within Integrated High School. This is a state-of-the-art literature review conducted using the Oasisbr database, covering the period from 2015 to 2025. The analysis of the studies included

five publications addressing themes related to the challenges of inclusive educational practices in inclusive secondary education. This research is supported by the student's final thesis and its reflections on the challenges in inclusive education. The studies identified the main challenges as ranging from a lack of organizational coordination with teachers to a lack of availability among those involved. Thus, this study aims to encourage the development of further research on the subject within the academic community.

KEYWORDS: vocational and technological education; integrated secondary education; inclusive teaching practices; work as an educational principle.

1. INTRODUÇÃO

A relação trabalho e educação constitui de acordo com Saviani (2007) características inerentes dos humanos, pois, à medida que trabalha o homem se educa e educa outros. O trabalho constitui princípio básico de procedimentos educativos, relacionado ao conceito de escola unitária destinada para todos os indivíduos, onde teorias e práticas andam juntas (MANACORDA, 1990, 2019 p.19 e 243). De acordo com Martins (2021) o trabalho como princípio educativo promove a formação integral dos alunos obtida apenas por meios educativos omnilaterais/completos que segue as orientações educativas marxistas. Em outras palavras, estes princípios educativos de uma escola unitária, de formação politécnica e omnilateral visam ao desenvolvimento integral do indivíduo em todas as suas competências, que conduz a uma formação emancipatória, inovadora e livre, possibilitando a superação da dualidade educacional entre um aprendizado intelectual e um aprendizado manual.

Estas diretrizes fazem parte do conceito de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) como uma modalidade educacional de nível nacional, que objetiva sua integração aos diversos níveis e categorias educacionais nos aspectos do trabalho, ciência e tecnologia (Brasil, 1996). Desta forma, tanto a LDB quanto o decreto 5.154/2004 constituem de acordo com Santos, et al. (2018) trunfos para os indivíduos que advogam pela junção da educação básica a educação profissionalizante, pois, com este decreto surge o conceito de práticas integradoras no âmbito do ensino médio Integrado. Conforme este autor o estabelecimento do currículo integrador constitui a indivisibilidade entre os conhecimentos gerais e específicos na formação dos saberes em sua totalidade, utilizando-se da interdisciplinaridade nas práticas educativas introdutórias e procedimentais para formação integral dos indivíduos.

Neste sentido, para Henrique e Nascimento (2015) às práticas integradoras são ações que possibilitam a integração de indivíduos, conhecimentos e instituições que se inter-relacionam. De acordo com este autor, as dificuldades na realização destas práticas integradoras não aceitam divisões e distanciamento entre as áreas de conhecimento, mesmo que pareçam contraditórias. Ou seja, em um cenário

educacional em que se exige dos professores a realização de práticas integrativas que possibilitem a interdisciplinaridade de conteúdos e práticas, observa-se que o despreparo destes profissionais e das instituições na realização das práticas educativas integradas é um verdadeiro desafio educacional.

Assim, este trabalho justifica-se pelo o importante papel que as práticas pedagógicas integradoras interdisciplinares têm na articulação de saberes na EPT e a necessidade de identificar as principais dificuldades e limitações dos docentes na realização destas práticas na EPT do ensino médio. Este estudo tem como objetivo identificar os principais desafios da realização das práticas pedagógicas integradas interdisciplinares na EPT. E como objetivos específicos analisar e sintetizar as dificuldades e limitações dos professores na realização das Práticas Pedagógicas Integrativas interdisciplinares no desenvolvimento do Ensino Profissional e Tecnológico do Ensino Médio Integrado.

A revisão bibliográfica disponibilizada a seguir encontra-se organizada em três tópicos, como sendo: educação profissional e tecnológica; ensino médio integrado; práticas pedagógicas integradoras e interdisciplinares.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Educação Profissional e Tecnológica – EPT

O surgimento da EPT como uma modalidade de ensino, que objetiva preparar os educandos para o mercado de trabalho e o convívio social tem como marco histórico a Lei nº 11.892 de 2008, que institui Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2008). A qual descreve em seu artigo 7º, incisos I ao VI como diretrizes da EPT o ensino técnico, tecnológico, profissionalizantes e de nível superior, tendo como fundamentos a qualificação profissional e os estudos científicos e tecnológicos. De acordo esta lei os Institutos Federais de Ensino têm as seguintes finalidades:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
III - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão... (BRASIL, 2008, p. 5).

Estas finalidades, mostram de acordo com Saviani (1989), uma estreita relação do ensino com o trabalho, o que envolve necessariamente uma relação dialógica entre os diversos saberes, no sentido de proporcionar ao aluno uma formação integrada ao contexto de sua realidade local, expresso na disponibilização de cursos profissionalizantes como o ensino médio integrado.

2.2 Ensino Médio Integrado

A proposta de um Ensino Médio Integrado – EMI foi desenvolvida com objetivo de proporcionar uma formação integral, tendo no currículo articulado as orientações para as ações e implementações da EPT como modelo de aprendizagem (CARDOSO et al. 2023, p. 4). A formação integral proporcionada pelas Práticas Pedagógicas Integradas – PPIs promove de acordo com Corrêa e Gandi (2019), a integração e a conexão entre os conhecimentos, percorrendo a articulação das partes com o todo, constituindo uma totalidade.

Corroboram com este entendimento, Santos *et al.* (2018), ao afirmar que as práticas integradoras visam ressignificar métodos de ensino-aprendizagem com o objetivo de promover uma educação baseada na integração entre áreas técnicas e propedêuticas de saberes, que estejam de acordo com as diretrizes do EMI para uma formação ampla, crítica e humanizada. Para este autor, a formação integralizada não se restringe a interdisciplinaridade envolvendo principalmente práticas que reflitam a formação integral dos educandos. Ou seja, as práticas integradoras envolvem conhecimentos do cotidiano, contextualização das realidades, interação de diferentes áreas de conhecimento, incentivam a curiosidade e a percepção crítico científica, a realização de trabalhos em grupos, possibilitam técnicas e atitudes integradoras nos educadores. Bem como, possibilitam a conexão entre o trabalho e o ensino consolidando atitudes emancipatórias na relação das partes com o todo no processo de ensino-aprendizagem.

As práticas integradoras, segundo Santos *et al.* (2018), compreendem experiências bem sucedidas de integração, mediadas pela realização de aulas interdisciplinares como: programas que relacionem diferentes áreas de conhecimento, projetos integradores, planos de extensão e de pesquisa, as oficinas, realização de aulas de campo, gincanas, exposições interdisciplinares, projetos baseados em pesquisa como base educativa, projetos de integração que utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, entre outros.

Neste sentido, Ciavatta (2008, p. 9) afirma que a formação integrada entre o ensino geral e a instrução profissional ou tecnológica deve ter como bases o pensamento e a vida, indo-se além de práticas e teorias que visem o ensino profissional e propedêutico voltados para realização de exames, vestibulares e o mercado de trabalho. Para Moura (2017) a estruturação do currículo de forma integrada compreende uma ruptura com ideologias de dualidade educacional estabelecidas no tempo, partindo da premissa que no ensino médio, os conhecimentos gerais e específicos devem ter uma relação construtiva e continua na formação tendo como bases o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura para uma formação humana.

2.3 Práticas pedagógicas Integradoras e Interdisciplinaridade

Diante de um cenário socioeconômico com constante mudanças tecnológicas, que influenciam o contexto educacional e exige uma formação completa/integral dos indivíduos, Santos (2018), afirma que a proposta de currículo integrado tem como bases a união da teoria e da prática, e a relação indivisível dos saberes gerais e específicos para a efetivação do conhecimento em sua totalidade. Para Henrique e Nascimento (2015), o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras a partir de ações interdisciplinares tem se tornado um desafio para os professores nas instituições de ensino.

As dificuldades no desenvolvimento desta formação integralizada, que possibilite a interdisciplinaridade no ensino/aprendizagem dos educandos está relacionada de acordo com Santomé (1998) a individualização do trabalho, legado da especialização profissional dos educadores. Para Corrêa e Gandi (2019) esta individualização laboral causa um efeito em cadeia, pois, fortalece a fragmentação

dos saberes que por sua vez resultam na disciplinarização curricular. Segundo estes autores a formação inicial dos educadores é:

Um campo educacional marcado por um profundo processo de especialização e fragmentação do conhecimento, que tem se intensificado historicamente, implicando na formação de profissionais despreparados para atuar com princípios pedagógicos que envolvem o trabalho coletivo, de integração de áreas do conhecimento, de ensino baseado nas relações de totalidade entre parte-todo e teoria-prática, bem como de realização de projetos interdisciplinares, tais como os princípios definidores da política do Ensino Médio Politécnico. CORRÊA e GANDI (2019, p. 148)

De acordo com Henrique e Nascimento (2015), os desafios das práticas pedagógicas em prol da integração ou da interação de diferentes áreas do saber, tem como causas:

1. Professores sem formação específica para atuar em atividades integradoras;
2. Instituições educativas desorganizadas quanto às estratégias de ensino e a jornada de trabalho dos educadores, no sentido de permitir experienciar tais prática;
3. Falta de disposição pessoal dos docentes em realizar ações deste tipo, argumentando ser muito difícil seus procedimentos e atividades.

Por sua vez, os estudos de Corrêa e Gandi (2019) baseado nas declarações de educadores de escolas estaduais do Rio grande do Sul, mostra que existem uma combinação de fatores que limitam as atividades docentes e intensificam os desafios da interdisciplinaridade e da formação integralizada, como:

- A falta de tempo para efetivação de trabalhos em grupos;
- A escassez de reuniões;
- O excesso de trabalho e a ausência de disposição dos docentes de agir coletivamente.

Em outras palavras, existe uma reação em cadeia destes fatores, onde um influi sobre o outro, assim, a falta de tempo para efetivação de trabalhos em grupos, está ligada a escassez de reuniões que envolve cultura institucional de trabalhos individualizados. Diante disso, percebe-se que se encontram brechas nas formações dos professores e nos projetos educacionais que necessitam ser refletidos e estruturados para que se possa ter uma perspectiva interdisciplinar de integração acadêmica (CORRÊA e GANDI, 2019, p. 156).

3. METODOLOGIA

O método de estudo foi uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte que utilizou um Estado de conhecimento descrito por Romanovski (2012), como uma investigação individualizada que ocorre em um espaço virtual de pesquisa. A pesquisa utilizou o Portal Brasileiro de publicações e Dados Científico em Acesso Aberto, site Oasisbr. como banco de dados para consulta. A escolha desta plataforma de pesquisa, se deve ao fato de ser a maior plataforma aberta para pesquisa, dispondo de uma grande diversidade de artigos, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, teses entre outros. Onde encontra-se também estudos presentes em plataformas como Portal de periódicos da CAPES e nos Catálogos de Teses e dissertações da Capes.

O levantamento dos trabalhos publicados sobre o tema; desafios das práticas pedagógicas integradoras na EPT do ensino médio, realizou-se no período temporal de 2015 a 2025, com busca inicial dos termos chaves “Desafios das práticas integradoras” e “Práticas Pedagógicas Integradas na Educação profissional e Tecnológica do Ensino Médio Integrado”. Os critérios de exclusão da pesquisa, refere-se a estudos que não tenham correlação com o tema estudado.

A pesquisa dos termos chaves sem o uso de aspas, obteve inicialmente 45 resultados. Os quais, ao passarem por uma primeira leitura para verificação da correlação com os termos chaves, resultaram em 20 pesquisas relacionadas à área da saúde. 9 artigos e dissertações relacionados a área da gestão pública e um artigo relacionado a elementos histórico e culturais, sem vínculo com tema desafios das práticas integradoras no âmbito da educação.

Resultando em 10 trabalhos relacionados aos termos chaves. Destes, uma dissertação se encontrava repetida. Ao passarem por uma segunda leitura e análise dos conteúdos, retirou-se 5 estudos focados em assuntos que fugiam ao assunto pesquisado, como sendo: um trabalho de conclusão de curso mais focado no desenvolvimento de materiais didáticos no ensino de química; duas dissertações, sendo uma relacionada a visão dos coordenadores pedagógicos sobre os desafios da educação integral e a outra direcionada ao uso de tecnologias na EPT do ensino médio integrado; uma tese focada na temática socioambiental e na pesquisa como elementos de integração curricular; e um artigo referente a intervenção pedagógica interdisciplinar de disciplinas de química e outras do curso de alimentos. Assim,

apenas 5 atenderam os critérios pretendidos de conhecer e analisar os desafios das práticas pedagógicas integradoras interdisciplinares na Educação Profissional e Tecnológica do ensino médio integrado. O quadro apresentado abaixo, apresenta uma síntese dos trabalhos pesquisados e analisados na plataforma de pesquisa.

Quadro 1 – Resumo dos trabalhos analisados no Oasisbr

Nº	Título dos estudos	Objetivo dos estudos	Natureza de pesquisa	Autores/local/ano de publicação Instituição vinculada
1º	Interdisciplinaridade e a prática profissional: desafios no ensino médio Integrado	Relatar a implementação de um projeto interdisciplinar visando à formação técnica de nível médio ofertada em um Instituto Federal do Rio Grande do Sul, no curso técnico integrado de agropecuária	Artigo	BILAR, Jéssica de Góes; BORTOLUZZI, Luan Zimmermann; COUTINHO, Renato Xavier Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (Mossoró, 2020).
2º	Desafios da integração curricular: a prática interdisciplinar nos espaços dos seminários integrados	Apresentar uma discussão sobre os desafios da integração curricular no contexto do Ensino Médio Politécnico, com foco na prática interdisciplinar e os espaços dos Seminários Integrados.	Artigo	CORRÊA, Tábata Valesca; GANDI, Luís Armando. Teias (Rio de Janeiro, 2019)
3º	Desafios sob perspectivas docentes: limitações para o desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Integradas em meio a escolas.	Analisar e interpretar as condições que permitem ou limitam a construção destas práticas no universo escolar sob a perspectiva de professores de Educação Física	Artigo	SBEGHEN, Isadora Loch; TAVARES, Natacha da Silva; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Revista Didática Sistêmica, 2017.
4º	Educação Profissional Tecnológica e Ensino Médio Integrado: considerações a partir das práticas pedagógicas integradoras.	Verificar a importância das práticas pedagógicas integradoras associadas ao Ensino Médio Integrado, tendo como ênfase a educação profissional e a formação integral.	Artigo	CARDOSO, Luiz Mário Lopes; NOLL, Matias; SOUZA, Heloísia Carneiro de; ROSA, Luciana Santos da; LIMA, Emmanuela Ferreira de. Revista Educação em

				Contexto (Goiânia, 2023).
5º	Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente.	Analisar as práticas curriculares do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas - Campus Santana do Ipanema, a fim de levantar subsídios que contribuam para o fortalecimento de práticas pedagógicas orientadas ao Ensino Médio Integrado	Dissertação	CASTRO, Angeline Santos. Repositório Institucional do (IFPE, 2019).

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Santos et al. (2018).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Em relação aos estudos pesquisados, percebe-se que em sua maioria foram realizados por pesquisadores com doutorado (7), discentes em formação ou graduando (4) e apenas 3 mestres ou mestrandos. Destes profissionais, 4 são professores de universidades ou Institutos Federais de Ensino, e um mestre atuante da rede estadual de ensino do estado de Goiás, o que mostra que as pesquisas sobre práticas pedagógicas integradoras no ensino médio integrado são realizadas majoritariamente por profissionais atuantes nestas instituições em colaboração com discentes em formação.

Dos cinco trabalhos pesquisados, o artigo de Bilar et al. (2020) apresenta o relato de implementação de um projeto interdisciplinar em cursos de nível médio do IFRS, enquanto que os estudos de Côrrea e Gandi (2019) e de Sbeghen et al. (2017) apresentam uma análise das entrevistas dos professores da rede pública e privada em relação a realização de práticas interdisciplinares e práticas pedagógicas integradas. A dissertação de Castro também relacionada a realização de entrevistas com os docentes, procura compreender as práticas pedagógicas institucionais a partir das experiências dos professores junto ao ensino médio integrado do IFAL. E apenas o artigo de Cardoso et al. (2023), apresenta-se baseado em uma revisão bibliográfica sobre a EPT, mediante consulta na Revista Brasileira de Educação, livros, Google acadêmico e revista Holos. Os escritores mais citados nos estudos são: Araújo, Ciavatta, Frigotto, Saviani, reconhecidos na área da educação Profissional e

Tecnológica – EPT. Em relação à interdisciplinaridade na educação integrada destacam-se os estudos dos autores, Fazenda, Ramos, Sacristán e Gadotti, Entre os autores que apresentam importantes e recentes estudos sobre formação integralizada ficam evidentes os escritos de: Henrique; Nascimento e Paula; Santos et al. A respeito do uso de normas legais nestes estudos, a mais citada é a lei nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação, seguida da Bases Nacional Comum Curricular – BNCC e a Lei N ° 11.892/08 que institui a Rede Federal de Educação Profissional e cria os Institutos Federais de ensino.

Neste sentido, os termos práticas pedagógicas como instrumento de integração no contexto escolar foram citadas 17 vezes, correspondendo a um total de 340%. Percentual elevado considerando-se o quantitativo de trabalhos utilizados na pesquisa, demonstrando um aumento de pesquisa sobre o tema nos últimos anos. Por sua vez, o termo práticas ou projetos interdisciplinares como estratégias de integração escolar foram citadas 12 vezes nos trabalhos pesquisados, o que corresponde a 140% da pesquisa. O que demonstra, que o maior interesse dos pesquisadores sobre as práticas pelo assunto no contexto educacional não abrange os desafios dos professores com as práticas. Assunto abordados em apenas dois estudos. Cujos dados, se assemelha aos estudos realizados por Santos et al. (2018) onde este termo apresentava uma porcentagem de 35% dos 14 trabalhos analisados.

A maioria dos estudos analisados apontam em seus objetivos a análise de práticas pedagógicas integradoras e interdisciplinares como elementos que possibilitam uma formação humana e integral dos alunos. Entre os quais evidencia-se os estudos de Bilar et al. (2020), ao esclarecer que as Práticas Profissionais Integradas – PPI relaciona-se ao conjunto de procedimentos e práticas, que objetivam desenvolver nos educandos uma formação crítica voltada para o mercado de trabalho, enquanto que Práticas Pedagógicas Integradas (PPI), têm um enfoque educativo voltado à integralização de diferentes áreas de conhecimento a partir da interdisciplinaridade contextualizada a realidade dos alunos.

Desta forma, a realização desta pesquisa encontra-se ancorada nas vivências profissionais e nos conhecimentos compartilhados ao longo do curso. Cujos, memorial acadêmico de acordo com Verbena (2010), constitui-se em uma importante escrita reflexiva, que possibilita articulação das experiências formativas com saberes de potencial transformador no contexto educacional.

Neste memorial descritivo de formação foram relevantes os estudos de Trabalho-educação: Fundamentos Teóricos e didáticos I e II, que influenciou a escolha da temática pesquisada e despertou o interesse em melhor compreender as dimensões ontológicas e históricas do trabalho humano. Além disso a conteúdos estudados em práticas educativas integradas na EPT: teorias e didáticas, contribuiu para realização desta pesquisa ao possibilitar uma maior compreensão do contexto do Ensino Médio Integrado, ofertados nos Institutos Federais. Assim, que durante estas vivências de formação pode-se perceber a necessidade de se superar a visão fragmentada do ensino, relacionada às diversas disciplinas que muitas vezes não se comunicam no processo de ensino aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos pesquisados considera-se que as dificuldades e limitações docentes na realização de práticas interdisciplinares como práticas pedagógicas integradas nas escolas está relacionada majoritariamente a escassez de tempo e de organização das instituições. Cujas, entrevistas realizadas com os docentes apontaram para a falta de conhecimento (formação continuada) e de apoio da coordenação, como elementos que tendem a dificultar a realização e o desenvolvimento das práticas interdisciplinares. Desta forma, considera-se que a realização das práticas integradoras interdisciplinares como ferramentas de articulação de saberes gerais e específicos voltadas para o desenvolvimento integral dos educandos, não deve se limitar às individualidades disciplinares constituindo um currículo integrados conforme proposto nas finalidades educacionais da EPT e no ensino médio integrado.

6. INDICAÇÕES PRÁTICAS

A realização desta pesquisa e de seu memorial de formação pretende incentivar a realização de outros estudos detalhados sobre os desafios e particularidades dos professores nas práticas interdisciplinares na EPT, que possibilitem uma visão ampla das dificuldades e da importância destas práticas transversais para uma formação integral, no sentido de desenvolver alternativas para superação dos desafios no contexto educacional da EPT. Como a elaboração de

manual informativos e descritivos sobre organização e desenvolvimentos de práticas pedagógicas integradas e interdisciplinares na ETP do ensino médio integrado.

Como sugestão, esse trabalho nos permite realizar um manual indicativo com previsões de atividades práticas para cursos técnicos de nível médio com a finalidade de abordar as diferentes áreas profissionalizantes para que dê suporte aos professores que trabalham nas disciplinas técnicas.

REFERÊNCIAS

BILAR, J. de G.; BORTOLUZZI, L. Z.; COUTINHO, R. X. Interdisciplinaridade e a prática profissional: desafios no ensino médio Integrado. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar** Mossoró, v. 4, n. 11, 2018. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1594/1532> Acessado em: 23 de abril de 2025.

BRASIL, **LEI Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1971. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-norma-pl.html> Acessado em: 12 de fevereiro de 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/dec5154_04.pdf Acesso em: 18 de abril de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.639/2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/lei_10639_09012003.pdf Acessado em: 26 de agosto de 2025.

BRASIL, **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm Acessado em: 12 de fevereiro de 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 21 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 de janeiro de 2021, Seção 1, pp. 19-23. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2021-pdf/167931-rcp001-21/file>. Acesso em: 22 nov. 2025.

CARDOSO, L. M. L.; NOLL, M.; SOUZA, H. C. de; ROSA, L. S. da; LIMA, E. F. de. Educação Profissional Tecnológica e Ensino Médio Integrado: considerações a partir das práticas pedagógicas integradoras. **Revista Educação em Contexto**, Goiânia v. 2. n. 2, 2023. Disponível em: <https://revistaseduc.educacao.go.gov.br/index.php/rec/article/view/88> Acessado em: 24 de abril de 2025.

CIAVATTA, M.. A formação Integrada a Escola e o Trabalho como Lugares de Memória e de Identidade. **Revista Trabalho Necessário**, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325954886_A_FORMACAO_INTEGRADA_A_ESCOLA_E_O_TRABALHO_COMO_LUGARES_DE_MEMORIA_E_DE_IDENTIDADE Acesso em: 15 jul. 2025.

CASTRO, A. S. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente Repositório Institucional do IFPE, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/134> Acessado em: 24 de abril de 2025.

CORRÊA, T. V.; GANDI, L. A. Desafios da integração curricular: a prática interdisciplinar nos espaços dos seminários integrado Teias, Rio de Janeiro. Vol. 20, n. 59, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/218729/001121757.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acessado em: 23 de abril de 2025

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere, volume 2 edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. - 2a ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Disponível em: [https://amures.org.br/wp-content/uploads/2022/08/1349631_Antonio_Gramsci___Cadernos_do_carcere___vo I_II.pdf](https://amures.org.br/wp-content/uploads/2022/08/1349631_Antonio_Gramsci___Cadernos_do_carcere___vo_I_II.pdf) Acessado em: 17 de abril de 2025

HENRIQUE, A. L. S.; NASCIMENTO, J. M. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. *HOLOS*, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188/1127> Acessado em: 13 de junho de 2025.

KUENZER, A. Z.; MACHADO, L. R. de S. A pedagogia tecnicista In: MELO, G. (org.). Escola Nova; tecnicismo na educação compensatória. São Paulo: Loyola, 1986.

MANACORDA, M. A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990

MANACORDA, M. A. O Princípio Educativo em Gramsci. 3. ed. Campinas: Alínea, 2019

MARTINS, M. F. **Gramsci, educação e escola unitária.** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 47, e 226099, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/186963/172572> Acessado em: 20 de abril de 2025.

MOURA, D. H. A Organização Curricular do Ensino Médio Integrado a partir do Eixo Estruturante: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura. **Revista Labor**, v. 1, n. 7, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/labor/article/view/6702> Acessado em: 16 de junho de 2025

MOURA, D. H. A Organização Curricular do Ensino Médio Integrado a partir do Eixo Estruturante: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura. **Revista Labor**, v. 1, n. 7, 2012. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf Acessado em: 12 de fevereiro de 2026.

OLIVEIRA, M. R. N. S. Formação de professores para a Educação Profissional: concepções, contexto e categorias. Trabalho & Educação, v. 26, n. 2, p. 47-64, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/MRNS-OLIVEIRA-2017>. Acesso em: 28 out. 2021.

ROMANOWSKI, J. P. Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. Revista Diálogo Educacional (PUCPR), v.37, p. 905 - 924, 2012.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/608089982/Globalizacao-e-Interdisciplinaridade-J-Santome> Acessado em: 20 de janeiro de 2026

SANTOS, F. A. A.; SANTOS, J. D.; PROFESSOR, V. P.; Silva, A. R. Práticas Pedagógicas Integradoras no Ensino Médio Integrado. **HOLOS**, Vol.06 p. 185-199, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7611> acesso em: 16 de abril de 2025.

SANTOS, B. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. **A Universidade no Século XXI: para uma Universidade Nova.** Coimbra, Almedina, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8VFRZHhVh83YXPTRXbwQgbw/?format=html&lang=pt> Acessado em: 24 de janeiro de 2026.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politécnia.** FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro, 1989. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://portaltrabalho.wordpress.com/>

wp-content/uploads/2015/03/sobre-a-concepcao-de-politecnia.pdf Acessado em: 20 de janeiro de 2026.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 18 de abril de 2025.

SBEGHEN, I. L.; TAVARES, N. da S.; WITTIZORECKI, E. S. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Revista Didática Sistemática, v.19, n.1, p.29-39, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/7166> Acessado em: 24 de abril de 2025.

SIQUEIRA, S. de. **Integração Curricular e Trabalho Pedagógico**: uma análise com base nos discursos de professores do IFFar Campus Júlio de Castilhos. 2020, 153f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/21119> Acessado em: 27 de dezembro de 2025.

SOUZA, H. C.; CARDOSO, F. M. C.; SOUSA, M. de M. Permanência e Êxito na Educação Profissional: Revisão Sistemática. Scielo brasil, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/5Yt33xgshwQ983WS75WSqCt/?format=html&lang=pt> Acessado em: 10 de outubro de 2025.

UNESCO. **Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394/PDF/139394por.pdf.multi> Acessado em 28 de fevereiro de 2026.

VERBENA, M. R.; CORDEIRO, E. C. de S., organizadores. **Memoriais, literatura e práticas culturais de leitura**. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/342383566/Texto-04-in-Memoriais-literatura-e-praticas-culturais-de-leitura> Acessado em: 13 de fevereiro de 2026